

NOTIFICIAS

Nº 83 - 2024



O Círculo Universal dos Embaixadores da Paz nasceu o 03 de Agosto de 2004 sobre Ambilly França, jornal oficial de 28 de Agosto 2004 de nº 1019 conta até agora 1000 membros através do mundo. Não sectaire objectivo não lucrativo.

Com participação os nossos membros:

Guy Moreau	França
Leo Semashko	Rússia
Manuel Herranz Martin	Espanha
Alain Milhão	França
Ziad medoukh	Palestina
José Carlos de Arruda	Brasil
Chintamani Yogue	Nepal
URI Europa	Europa

EDITORIAL

de la Présidente

GABRIELLE SIMOND

O Círculo Universal dos Embaixadores da Paz tem por objectivo:

Criar UMA RELACAO UNIVERSAL

de PAZ entre os Actores, Artesões e Organizações de Paz e famílias Internacionais de Paz muito simplesmente!

Os Embaixadores da Paz:

são nomeados por os seus actos, o seu Espírito, as suas Palavras, e tornam-se exemplos vivos de Paz, de Fraternidade, e humanismo, na sua vida diária. São exemplos vivos da PAZ onde quer que estejam, tanto no seu cotidiano familiar, profissional, associativo - onde se encontrarem, tanto no plano regional, Nacional, como Mundial.

São as tochas vivas do espírito de Paz universal e eterno.

Guy Moreau França

Poesia amigável de todo o mundo

Trabalhador da criação legível, Poesia, desde 1985, tendo o meu trabalho tido que se adaptar à informação que infelizmente nem sempre é a da era da escrita pois é a da era da imagem, criei para o meu livro reunindo as minhas colecções uma escrevi rádio na internet, depois poesia na internet, depois o diário que faz parte do trabalho Diário de poesia a luz que escrevo sendo o mais diligente possível para mim, mas não é uma ocorrência diária. Não escrevo 365 jornais La Lumière por ano, um pouco menos.

E procuro como gerir a escrita no sentido da sua conservação porque a Poesia não foi criada para desaparecer, e para a radiodifusão escrita informática e digital porque a radiodifusão é sempre oral e nem sempre é Poesia, n A Francofonia nem sempre é música e poesia universalista embora eu tenha um grande número de poemas criados a partir de transmissões muitas vezes pela manhã ou em outros horários da France Musique.

É a prática que leva à perfeição, É informatizando-nos que podemos tornar-nos Cidadão da terra?

<https://poesiedumondeentier.org/>

Leo Semashko Rússia

Caros membros da GGHA e todos os pacificadores,

Temos o prazer de anunciar que a GGHA, mais de 600 membros de mais de 50 países, aprovou sem uma única objeção no dia 22 de junho, Dia da Memória e da Dor, a nomeação do pacificador para o título honorário superior: "CRIADOR/ DEFENSOR DA HARMONIA/VIDA/PAZ MUNDIAL". Inclui 27 pessoas aprovadas como "Criadores/Defensores" de diferentes regiões e 6 pessoas aprovadas como o título mais baixo e vergonhoso de "Destruidor da Harmonia/Vida/Paz Mundial". Eles são apresentados em nossa postagem atualizada, junto com postagens adicionais, um repórter e fotos. Elas estão publicadas com todas as respostas na Galeria GGHA aqui:

https://peacefromharmony.org/?cat=en_c&key=513

O significado da nossa nomeação é mobilizar a opinião pública na sociedade civil global, particularmente no Ocidente, cujos líderes são culpados e responsáveis pela ameaça catastrófica, 99%, do genocídio nuclear total, para uma compreensão clara dos CRIADORES/DEFENSORES da vida. /paz e seus DESTRUTORES. Com esta nomeação, tentamos reavivar a cultura de paz expulsa pelo Ocidente ao nível inovador da fundamental e verificada Ciência da Paz, que ele teme, reprime e não quer conhecer, especialmente 80 anos depois da Segunda Guerra Mundial na sua civilização nuclear suicida após o terror de Hiroshima/Nagasaki. Hoje temos de compreender clara e cientificamente "Quem é quem" à beira do Armagedom. Para isso, divulgamo-lo o mais amplamente possível nas nossas redes e publicamos nos nossos sites. Enviámo-lo a todos os líderes reconhecidos, aos presidentes da China, da Rússia, da Hungria, da Eslováquia, dos EUA, da UE e da ONU. Apelamos a todos os jornalistas corajosos e independentes, todos os verdadeiros pacificadores, para publicarem a nossa nomeação. A publicação deste popular documento de pacificação da diplomacia da sociedade civil será uma confirmação da sua honestidade, coragem, independência e resistência à censura raivosa da grande mídia ocidental, completamente imersa no fomento da guerra. Apelamos a todos os meios de comunicação honestos e independentes e a todos os seus jornalistas para que divulguem a nossa nomeação como uma bomba de paz, de não-violência e de cultura de paz contra a guerra. Desejamos a todos a coragem de defender conscientemente a vida na Terra através da resistência activa à paz, cujos exemplos são fornecidos pelos nossos Criadores da harmonia global.

Manuel Herranz Martin Espanha

HUM-Movimento de Unidade Humana Dia da Reconciliação (e Perdão) da Humanidade em 30 de janeiro de 2025

Proposta:

1 Por que matamos e machucamos uns aos outros:

Porque todos fazemos parte de Estados ou incorporamos armas que nos obrigam a causar danos - ou a ser feridos e mortos como desertores. Os Estados baseiam-se na desigualdade total (injustiça), organizados numa hierarquia de classificação e meios económicos, de modo que a relação é forçada, desumana e, portanto, eficaz em fazer o mal.

2 Por que o diálogo ou a comunicação são impossíveis:

Cada arma (estado) representa-se como defensora e moral, enquanto considera a outra como atacante e imoral, mas a realidade é que todos antecipamos a projeção do dano da arma que é suficiente para nos submeter, de modo que estamos determinados a tentem armar-se e desarmar-se o máximo possível - mesmo através da guerra ou da destruição mútua. Enquanto dentro do estado, tentamos colocar os outros na parte mais baixa da hierarquia.

3 Reconheça o mal na arma:

A arma é má porque é objeto de dano. A libertação pessoal é a desilusão de figuras que escondem ou justificam o mal, e a libertação humana é o desarmamento acordado e universal.

4 O Dividendo da Paz:

O desarmamento deve ser universal; o desarmamento unilateral serviria apenas como outra arma.

Esta universalidade justifica ou implica que os recursos desviados do uso militar sejam utilizados para facilitar condições de vida dignas para todos e para integrar a humanidade na cooperação para o benefício comum.

Exceto as armas, todo o resto é para nos servir e nos trazer harmonia e bom senso.

5 Transparência e publicidade:

Todos os humanos são iguais em razão e compreensão. A eliminação das armas conduz-nos à igualdade e à comunidade humana através de decisões públicas e transparentes, porque, exceto o mal, ou seja, as armas que existem para nos prejudicar e, portanto, devem ser escondidas, o que é bom é realizado pela sua simples proposição ou propaganda - como é o caso desta mesma proposição.

-Proposta:

1. Até o Dia da Expição, compartilhamos e difundimos esta mensagem tanto quanto podemos.
2. No Dia da Reconciliação, garantimos que esta comunicação chegue realmente a toda a humanidade e depois iniciaremos o desarmamento através da transparência e da publicidade.

De agora em diante você é responsável pela paz!

Alain Milhão França

poeta escritor

A obra da humanidade não está terminada e a história do desejo universal de paz e de fraternidade constrói-se todos os dias em França e em todo o mundo. E nós somos os artesãos, cada um de nós. Estejamos bem cientes disso.

Somos milhões de cidadãos a serem tocados no coração, feridos, pelos escritos, pelos gestos, pelas palavras que apelam ao ódio, ao racismo, à xenofobia, à rejeição do Outro.

A violência e o ódio alimentam as redes sociais de uma forma intolerável e inaceitável. E, no entanto, neste mundo onde o populismo, o renascimento nacionalista, a xenofobia e o racismo estão a abalar todo o nosso continente, continuo determinado a defender as cores da PAZ.

Para descobrir VIVER JUNTOS, vestirei minhas mais lindas roupas de Amor, aquelas que aquecem os corações no sol quente da paz e da fraternidade.

Uma nova esperança, uma revolução moral, uma nova forma de pensar, a solidariedade partilhada, a preocupação e o respeito pelos outros, estes são os desafios de amanhã que juntos enfrentamos para alcançar a paz e a fraternidade.

Eles querem nos compartilhar, escolhemos viver juntos

A visão dos ideólogos do Ódio e do Racismo é uma visão que se baseia numa percepção de conflitos nas relações internacionais onde devemos colocar barreiras físicas, morais e culturais para proteger o país em que vivemos.

Esta posição rejeita com desprezo e repulsa o outro, aquele que é diferente porque para estes ideólogos o Outro é o inimigo, o estrangeiro.

Para nós, o Outro é nosso próximo, nosso amigo, nosso irmão, nossa irmã. Uma oportunidade, um valor que desperta respeito, dignidade, compreensão, reconhecimento. Hoje, devido ao sofrimento devido ao desemprego, às dificuldades financeiras e ao capitalismo excessivo, muitos dos nossos concidadãos sentem-se arrastados pelo turbilhão da rejeição do Outro.

Então o que fazer?

Tenho a utopia de acreditar mas o meu sonho é partilhado para que um sonho partilhado se torne realidade. Tenho a utopia de acreditar que um dia o ódio e o racismo serão varridos dos corações e darão lugar ao amor universal.

Tenho a utopia de acreditar que graças à escola os jovens de amanhã se tornarão cidadãos do mundo e terão o nosso ideal como pátria. Tenho a utopia de acreditar que um dia com inteligência avançaremos juntos tentando despertar as consciências para um mundo de paz e fraternidade. Portanto, para os desafios de amanhã, perguntemo-nos:

E porque não?

Todos irmãos e irmãs na HUMANIDADE Somos todos da mesma família chamada humanidade. Unidos por uma cultura multi-enraizada, nutrida pelas nossas esperanças e pelas nossas tristezas, pelas nossas feridas e pelas nossas curas, sem hierarquia entre as nossas origens, as nossas culturas, as nossas cores e as nossas línguas. Somos Humanos em movimento, iguais entre si, cujo desejo é encontrar-nos e trabalhar juntos para o bem e o futuro da nossa humanidade.

Esta é a força dos nossos valores humanistas.

Ziad medoukh Palestina

Professor da escola

Depois de apenas um mês do seu primeiro curso de francês no centro de língua francesa, os jovens estudantes da Universidade de Gaza já falam e se apresentam em francês.

Estes estudantes motivados de diferentes departamentos da Universidade Palestiniana de Gaza estão a progredir rapidamente em francês graças aos esforços dos licenciados franceses que ensinam francês de uma forma envolvente e interactiva no centro.

Para estes estudantes, aprender francês significa abrir-se ao mundo e desenvolver as suas competências linguísticas e comunicativas.

O centro de língua francesa oferece cursos e atividades diversas para estudantes universitários e público externo.

Vídeo produzido pelo canal:

“Gaza la vie”

[https://www.youtube.com/watch?v=g2diFYI
KF0](https://www.youtube.com/watch?v=g2diFYIKF0)



Prof. José Carlos de Arruda Brasil

Professor

Meu principal trabalho como Embaixador da Paz, aqui no Brasil é o compromisso que tenho de escrever minhas poesias voltadas as coisas boas da vida, a paz, o amor, a confraternização e a boa convivência social.

Tenho um compromisso firmado comigo mesmo de só escrever a verdade, sempre prevalecendo valores como a moral e os bons costumes.

Quando posto coisas interessantes nas redes sociais são sempre pautadas neste perfil, acima citado.

Sou presidente fundador de uma Academia internacional de letras no Facebook, professor, poeta, embaixador da paz pela OMDDH e CÍRCULO UNIVERSAL DE EMBAIXADORES DA PAZ (França / Suíça).

Enviarei todos os meus textos para este e-mail, logo assim que postá-los nas minhas academias e grupos.

Estarei sempre alerta no propósito de promover e difundir a cultura de paz pelo mundo.

Chintamani Yogue Nepal

Professor humanista

Dr. Yogi sonhava em criar um refúgio, um lugar para integrar serviços e reunir todas as organizações sociais em uma plataforma, apresentar um exemplo fantástico de ecologia e espiritualidade, conectando Oriente e Ocidente, conectando natureza e cultura, e unindo espiritualidade e humanidade. Shanti Sewa Ashram, traduzido para o inglês – Centro de Serviços de Paz, incentiva o serviço altruísta à humanidade por meio de programas que fortalecem a intenção de paz, promovem a cooperação inter-religiosa, a não violência e a consciência espiritual e filosófica.

O SSA foi estabelecido em Koteshwor, Katmandu, em 2002. Originalmente adquirido através de doações generosas da família Yogi, o centro comunitário/ashram era inicialmente um apartamento simples de um andar com uma área para Satsanga.

Hoje, é um edifício-sede de três andares e um ponto de encontro regular para workshops, conferências e vários outros programas regulares para todas as esferas da comunidade. Este desenvolvimento demonstra uma confiança sincera nas habilidades do Dr. Yogi, que continua a orientar o Centro Comunitário/Ashram em sua visão.

A esperança da SSA é que as crianças, mulheres e idosos desfavorecidos beneficiem de serviços holísticos, independentemente da religião, casta, gênero, seita ou nacionalidade. SSAS é uma grande casa aberta onde serviço, oração, iluminação e prazer podem ser obtidos.

www.peaceserviceusa.org



URI Europa

“Semeando a paz” - Preparativos para o acampamento juvenil da URI Europa

De 1 a 6 de agosto de 2024, 20 jovens (de 14 a 17 anos) da Albânia, Bulgária, Holanda e Bélgica se reunirão em Haia para vivenciar o resultado de uma colaboração emocionante entre 4 círculos de cooperação da URI.

Durante o ano passado, os líderes da Bridges CC, Udhetim i Lire, Voem e Kleurrijk Segbroek têm planejado e trabalhado em conjunto para criar um acampamento juvenil de 5 dias para jovens das suas organizações.

O tema do acampamento é “Semeando a Paz”, centrando-se no apoio aos jovens à medida que iniciam a sua jornada de construção da paz, aprendendo sobre o diálogo inter-religioso, a justiça ecológica e as artes como forma de cultivar culturas de paz. Como diz a equipa: “Escolhemos o tema ‘Semeando Paz’ para enfatizar como esta experiência de acampamento será o início da construção de construtores da paz que tenham uma compreensão profunda da ligação entre justiça ecológica e pacificação.

Sabemos que quando cuidamos do nosso planeta e estamos conscientes do nosso impacto no mundo, isso se traduz na forma como cuidamos uns dos outros e reduzimos os danos uns aos outros.

Queremos dar aos participantes a oportunidade de se conectarem, compartilharem suas experiências, seus aprendizados e suas visões para construir um mundo de paz através da criatividade, do diálogo e da justiça ambiental.

Queremos que o acampamento seja um lugar seguro e feliz onde possamos colocar em prática o mundo pacífico que imaginamos.

O objetivo da Iniciativa das Religiões Unidas é promover a cooperação inter-religiosa diária e sustentável, acabar com a violência de motivação religiosa e criar culturas de paz, justiça e cura para a Terra e todos os seres vivos.

<https://www.uri.org/region/europe>